

LIVROS DIDÁTICOS DE ESTUDOS SOCIAIS: um perfil da produção brasileira

*Elza Nadai**
*Léo Stampacchio***
*Selva Guimarães Fonseca****
*Valéria Trevizani Burla de Aguiar*****

O presente trabalho é resultado de uma iniciativa do Ministério da Educação e do Desporto, através da Fundação de Assistência ao Educando (FAE), a qual constitui um grupo de trabalho formado por especialistas indicados pelas seguintes entidades: UNDIME (União Nacional de Dirigentes Municipais de Educação), CONSED (Conselho Nacional de Secretários de Estado da Educação), ANPED (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa Educacional), SEF/MEC (Secretaria de Ensino Fundamental do MEC) e FAE/MEC. A Comissão foi oficialmente constituída pela portaria nº 1130, de 05 de agosto de 1993, do Ministério da Educação e do Desporto, com o objetivo de "...analisar a qualidade dos conteúdos programáticos e os aspectos pedagógicos-metodológicos de livros adequados às séries iniciais do 1º grau, usualmente adotados no ensino de Português, Matemática, Estudos Sociais e Ciências" (art. 1º).

O trabalho foi desenvolvido no período de outubro de 1993 a março de 1994, sendo o relatório final entregue ao Ministro da Educação e do Desporto, em abril de 1994.

O ponto de partida do trabalho do Grupo de Estudos Sociais, foi a discussão do significado da área de Estudos Sociais, História e Geografia

para a formação do cidadão, processo este que se inicia para a grande parcela da população brasileira nas séries iniciais da escola fundamental. Neste sentido, o Livro Didático de Estudos Sociais, deve contribuir para a compreensão da realidade social, política e econômica do país. Assim, optamos por critérios que permitissem uma análise detalhada da qualidade das obras.

Na primeira parte, foi realizado um levantamento das características gerais de cada livro e coleção. Procuramos identificar quem fala aos alunos e professores; de onde fala; os objetivos explícitos; as fontes e referências bibliográficas; a datação da obra e a forma de organização da mesma (isolado, coleção, multidisciplinar, se apresenta manual do professor, exercícios para o aluno, etc).

A partir deste quadro inicial, nos detivemos na análise do conteúdo propriamente dito, compreendendo a qualidade e a adequação do planejamento gráfico, a abordagem dada a cada tema e os aspectos pedagógico-metodológicos de cada obra. Com relação ao planejamento gráfico, foi observado: formato, capa, índice, organização dos títulos, subtítulos e capítulos; os caracteres, o tipo de papel e impressão; cores; imagens e legendas; ilustrações; mapas, gráficos,

* Professora da Faculdade de Educação - USP, Doutora em História pela USP.

** Professor de História e membro da Equipe Técnica de Estudos Sociais/História da CENP - SP; mestre em História pela PUC - SP.

*** Professora de Metodologia do Ensino de História do Departamento de Prática Pedagógica da Universidade Federal de Uberlândia e doutoranda em História pela USP - SP.

**** Professora do Departamento de Geociências da Universidade Federal de Juiz de Fora e doutoranda em Geografia pela UNESP - Rio Claro.

e tabelas; paginação e folhas de rosto. Procuramos verificar a relação entre as ilustrações e os assuntos tratados; a adequação à série, o nível de clareza; os aspectos ideológicos e em que nível as imagens contribuem para a compreensão dos temas. Consideramos estes aspectos fundamentais na avaliação da qualidade das obras, uma vez que os mesmos fazem parte de uma mesma totalidade, fonte veiculadora de mensagens e formadora de consciências; tomando difícil, ou até mesmo impossível, separar forma e conteúdo.

Na análise dos textos, orientações e atividades de estudo, investigamos como a obra aborda o desenvolvimento dos conceitos de tempo, espaço (e o conseqüente processo de alfabetização cartográfica), e as noções de relações sociais, natureza e trabalho. Analisamos se a obra possibilita a exploração da realidade vivida e ampliação da dimensão espaço-temporal dos alunos; bem como o trabalho com os conceitos históricos e geográficos de forma integrada. Constituiu também critério o estudo de temas locais, regionais e nacionais como dimensões da totalidade social, compreendendo a análise da diversidade, nos contextos rural e urbano. Da mesma forma, verificamos se há exclusão de sujeitos e ações do processo histórico, bem como a difusão de preconceitos, estereótipos e mitos raciais, políticos, culturais e sociais. Enfim, analisamos se os textos possibilitam a identificação das concepções de História e Geografia que embasam a obra e qual a noção destas disciplinas é possível de ser formada, a partir de sua utilização, nos primeiros anos de escolaridade.

Com relação aos aspectos pedagógico-metodológicos, consideramos se a obra emprega diferentes linguagens no estudo da realidade social e se as mesmas são apropriadas à série a que se destinam. Se a linguagem textual apresentada (estilo, vocabulário, estrutura) contribui para o desenvolvimento da expressão oral e escrita e se há ou não diversidade textual. Verificamos se as informações são corretas, atualizadas e se há erros conceituais; assim como

o nível de graduação, clareza, articulação e complexidade na apresentação dos conteúdos.

As atividades ou exercícios de aprendizagem propostos foram avaliados nos seguintes aspectos: diversificação e nível de complexidade, se possibilitam a observação, investigação, análise, síntese e generalização, o confronto de diferentes fontes, o desenvolvimento da criatividade e da criticidade. Ou, por outro lado, se conduzem à repetição mecânica e à mera definição das noções apresentadas.

Os livros que constituem o chamado Manual do Professor também foram analisados. Procuramos analisar em que medida oferecem informações adicionais em relação ao livro texto do aluno e se os mesmos contribuem para a formação e atualização do professor. Definimos, como critérios a serem considerados, a explicação dos objetivos e da abordagem teórico-metodológica tal como a coerência entre ambos e as atividades e o livro texto do aluno. Além disto, verificamos se o livro oferece sugestões de fontes, atividades, bibliografia e avaliação ao professor. Assim, procuramos analisar a qualidade do Manual do Professor, considerando os aspectos que justificam a produção de material desta natureza no Brasil.

Após análise detalhada de cada obra didática, da discussão e da elaboração dos pareceres de cada obra, concluímos que o conjunto dos oitenta livros de Estudos Sociais mais solicitados à FAE/MEC, no ano de 1991 (10 isolados e 10 multidisciplinares de cada uma das quatro primeiras séries do ensino fundamental) apresenta algumas características comuns no que se refere à produção, escolha e aquisição. Destacamos, a seguir, aquelas que são mais indicadoras da composição do perfil dos livros avaliados:

a) há uma repetição temática entre as diversas coleções de diferentes editoras e entre as obras, de uma mesma coleção, destinadas às três primeiras séries, sem nenhum cuidado com

articulação, gradação e nível de complexidade dos conteúdos;

b) os livros destinados à quarta série, com exceção das obras que abordam História e Geografia regionais, apresentam a mesma seleção de conteúdos, organizados de forma similar pelas diferentes editoras. Há uma ruptura da 3ª para a 4ª série, pois, sem nenhuma preparação conceitual, sem que se faça uma introdução ao estudo de História e de Geografia, os livros de 4ª série apresentam, de forma fragmentada, a História política institucional do Brasil (de Cabral a Collor) e também “toda” a Geografia do Brasil. São obras que revelam uma compilação dos conteúdos normalmente estudados nas 5ª e 6ª séries, de uma forma ainda mais simplificada;

c) não possibilitam o desenvolvimento da alfabetização cartográfica. Trata-se de uma atitude deliberada das Editoras que têm lançados outros livros de cartografia específicos, para cada série. Os alunos que não têm acesso a este material complementar ficam privados desse conhecimento, pois os livros de Estudos Sociais estão ou foram esvaziados da parte referente à Cartografia;

d) não possibilitam a introdução e o desenvolvimento dos conceitos de espaço e tempo, o que dificulta a compreensão dos conhecimentos histórico e geográfico em todas as etapas da vida escolar;

e) de uma maneira geral, transmitem uma visão idealizada do campo e da cidade. No campo, não há problemas e a cidade é o centro da vida, significado de progresso. Isto é apresentado de uma forma maniqueísta, sem contradições e diversidades;

f) há uma tendência marcante de transmissão explícita ou implícita de preconceitos e estereótipos sociais e de uma visão mitificadora da história e da vida em sociedade. Isto é

constatado tanto nas obras consideradas tradicionais quanto nas renovadas;

g) quando utilizam do elemento ficcional ou mesmo incorporam outras linguagens, como por exemplo a dos meios de comunicação de massa¹, em geral não respeitam os limites e as especificidades do discurso ficcional e do objeto de estudo da História e da Geografia. Isto tem como uma das implicações a identificação destas disciplinas como distração, aventura ou mesmo como menos importantes no currículo.

h) com relação aos aspectos pedagógico-metodológicos, há uma tendência em desconsiderar toda a gama de informações a que estão sujeitos os alunos de todos os segmentos sociais, assim como o desenvolvimento cognitivo dos mesmos. A grande maioria das obras infantilizam os alunos, não despertam a curiosidade, nem tampouco o espírito investigativo. Os exercícios de aprendizagem basicamente conduzem à memorização e à repetição mecânica;

i) os manuais do professor, quando apresentam instruções metodológicas, além das respostas das atividades dos alunos e dos planejamentos massificados, geralmente, são coerentes com o conteúdo das obras. Além disto, não trazem bibliografias para os alunos (com raríssimas exceções) e para os professores ou, quando aparecem, são desatualizadas;

j) os autores revelam explícito despreparo no tratamento dos conceitos históricos e geográficos. Além do mais, as editoras omitem dados sobre uma grande parte dos autores, não sendo possível, na maioria absoluta dos casos, identificar o sujeito produtor daquele conhecimento, nem tampouco a época exata em que se deu a produção, pois faltam dados exatos em relação às datas e ao número de edição.

l) não há parâmetros que permitam fazer a distinção entre o livro consumível e o não

1. Coleção E.T. *Entendendo Tudo* - Editora Arco Íris.

consumível. As editoras os apresentam como não consumíveis, porém a organização dos mesmos não se diferencia da organização dos considerados consumíveis;

m) há uma defasagem entre a produção acadêmica na área do ensino de História e Geografia e a produção de livros didáticos voltados para as séries iniciais. Questões que estão sendo amplamente debatidas, tais como conceito de espaço/tempo, temas locais e regionais, o conceito de trabalho, datas comemorativas, entre outras, são apresentadas de uma forma que, na maioria dos casos, desconsidera os resultados de pesquisas divulgadas e debatidas no Brasil e no mundo;

n) o tema "datas comemorativas" aparece repetidamente em todas as obras destinadas às três primeiras séries. Nos livros de 4ª série, dado o grande volume de temas de História e Geografia, praticamente não aparece este item. De um modo geral, as comemorações não são explicadas, nem contextualizadas, reforçando a mitificação de personagens e datas/marcos da política institucional;

o) os temas relativos ao estudo da natureza são abordados da mesma forma e muitas vezes com textos e imagens repetidos nas obras de Estudos Sociais e Ciências. Isto revela, mais uma vez, o pouco cuidado das editoras e dos autores ao lidar com a transmissão de conhecimento em áreas distintas, usando da massificação de textos e imagens que servem para "explicar tudo" mas, fundamentalmente, não explicam nada;

p) as obras analisadas não possibilitam que, ao final das quatro séries, os alunos se situem no espaço e no tempo em que vivemos, conheçam e analisem os aspectos básicos da realidade social brasileira, indispensáveis para a

formação da cidadania. Além disso, nem despertam e nem preparam adequadamente os alunos para prosseguirem os estudos na área das Humanidades, a partir da 5ª série da escola fundamental.

Além desses traços comuns, encontrados nas obras analisadas, procuramos verificar as especificidades, as diferenças de abordagem e de organização, tais como o padrão gráfico. Da mesma forma, examinamos as tendências e os vieses no movimento de atualização e renovação das obras por parte das editoras e, também, no processo de escolha por parte dos professores. Neste sentido, constatamos que:

1. há um grupo de obras que mantêm uma estrutura gráfica, de seleção e organização dos conteúdos, dentro de parâmetros considerados tradicionais. Trata-se de obras cujo padrão gráfico é definido pelo baixo custo da produção, pois, em geral, são desagradáveis ao leitor, confusas, sem nenhuma organização que facilite o trabalho do aluno, com imagens (a maioria dos desenhos é mal elaborada) que não contribuem para o esclarecimento dos temas e reforçam os estereótipos dos textos².

Com relação à abordagem dos conteúdos, ressalta-se a difusão de estereótipos e preconceitos raciais, políticos e culturais. A família, a escola e a comunidade são tratadas como grupos harmônicos, totalmente desvinculados da realidade espaço-temporal. Há, explicitamente, uma tentativa de desmascarar a percepção da diversidade, das contradições e das diferenças presentes na sociedade. As informações são generalizantes, muitas vezes desatualizadas e enganosas. Erros conceituais permeiam o conjunto destas obras, o que pode ser verificado detalhadamente nos pareceres específicos³.

2. Coleções *Viajando com o Saber*, *Viajando pela Sociedade e Tobogã* - Editora IBEP.

3. Coleções *Ainda Brincando* - Editora do Brasil, *Eu Gosto de Estudos Sociais e a A Criança, a Família e a Escola/Município* - Editora Nacional e *Descobrimo o Mundo* - Editora Saraiva.

Os aspectos pedagógicos e metodológicos são coerentes com a abordagem dos conteúdos. A grande maioria das atividades é mal elaborada, não contribuindo com o desenvolvimento da expressão oral e escrita e das operações mentais; ao contrário, conduz os alunos à repetição mecânica de informações insignificantes. Trata-se, portanto, de livros que se mantêm no mercado pelo que apresentam de negativo para o desenvolvimento dos educandos. Isto só pode ser revertido com a divulgação dos pareceres destas obras, uma possível discussão com os professores e a não utilização destes materiais;

2. um segundo conjunto de obras caracteriza-se pela renovação. Trata-se de uma tendência que privilegia apenas a renovação do padrão gráfico. Isto é evidenciado especialmente nos livros multidisciplinares. As editoras reúnem obras isoladas de Língua Portuguesa, Matemática, Estudos Sociais e Ciências num único volume, eliminando alguns temas, imagens ou atividades de ensino/aprendizagem. Neste caso, não é realizado nenhum trabalho de atualização dos dados, renovação da linguagem, dos conceitos, das fontes e imagens. Renovaram-se as capas (embalagens), tomando-as mais alegres, propondo títulos (rótulos) mais sedutores e um projeto gráfico de boa qualidade técnica, garantindo livros bonitos e agradáveis⁴.

Entretanto, a abordagem dos conteúdos é similar à dos que chamamos tradicionais, pois difundem uma visão idealizada da vida em sociedade, marcada por preconceitos e estereótipos. As informações permanecem desatualizadas e os erros conceituais são recorrentes. Não contribuem para o processo de alfabetização cartográfica e nem para o desenvolvimento da linguagem escrita e oral. São textos carentes de informações significativas e escritos numa linguagem pobre.

As atividades, em geral, carecem de imaginação pois a grande maioria exige apenas que o aluno retire e reproduza algumas informações do texto: não estimulam a prática da investigação e o desenvolvimento de habilidades que levam à formação do espírito crítico e criativo; ao contrário conduzem à alienação e à repetição mecânica.

Portanto, estas obras, apesar do bom padrão gráfico, estão defasadas em relação aos avanços das pesquisas referentes ao processo ensino/aprendizagem, desatualizadas e em total descompasso com o atual momento político vivido pelo país;

3. um terceiro grupo de obras aponta a renovação através de mudanças no projeto gráfico, nas explicações e atividades. Isto se dá pela incorporação de discussões e conceitos presentes no debate acadêmico recente (5). Porém, estas obras mantêm a mesma organização temática das demais, são norteadas por concepções tradicionais de História e Geografia e apresentam problemas semelhantes ao do conjunto dos livros analisados.

Entretanto, constatamos algumas especificidades. Apresentam projeto gráfico de bom padrão, com inserção de fotografias para facilitar o entendimento de determinados temas, glossários e manual do professor contendo instruções metodológicas para os professores. Os textos são apresentados numa linguagem clara e visivelmente um pouco mais elaborada.

Com relação à abordagem dos conteúdos, percebe-se que há, no desenvolvimento das obras, uma tensão entre concepções tradicionais e renovadas de livro didático, de visão de sociedade e de processo ensino/aprendizagem. Isto é evidenciado quando não conseguem articular o discurso universalizante com as particularidades⁵, ou na inserção de fotografias "realistas" ao lado

4. Coleções *Integrando o Aprender, É Hora de Aprender, Aprender com Alegria, Como é Fácil* - Editora Scipione.

5. Coleção *Aquarela* - Editora Ática.

de desenhos caricatos para explicarem a mesma temática⁶, ou, ainda, no tom idílico e também de denúncia num mesmo texto, tentando estabelecer um diálogo com os alunos⁷.

Mas, fundamentalmente, a especificidade em termos de conteúdos é a tentativa de identificar diferenças de grupos sociais, espaços, modos de viver, trabalhar, etc. Entretanto, os autores não explicam como estas diferenças são produzidas, nem tampouco avançam para análise, generalização e compreensão da realidade espaço-temporal mais ampla.

As atividades destinadas aos alunos são diversificadas sendo que, em muitas delas, é possível constatar a tentativa de possibilitar a observação e incorporação da vivência do aluno no processo ensino/aprendizagem de Estudos Sociais.

Portanto, trata-se de um conjunto de obras que incorporam mudanças tópicas dentro de parâmetros aceitáveis pelo mercado consumidor. Permanecem a fragmentação, a simplificação e as deficiências no que se refere ao desenvolvimento de noções e habilidades básicas para o desenvolvimento do educando e formação do cidadão;

4. uma outra tendência verificada é a renovação através do uso do discurso crítico. Neste viés, as obras apresentam nuances. Embora isto ocorra, não é possível delimitar divergências teóricas entre os autores, aparentando mais uma estratégia comercial da mesma editora, lançando diferentes "doses" críticas para testar as reações do mercado consumidor.

Em parte, a estratégia foi bem sucedida, pois a coleção intitulada *Estudos Sociais - Educação e o Desenvolvimento do Senso Crítico*, figura como a mais vendida em todas as quatro primeiras séries⁸. A coleção apresenta a mesma seleção de conteúdos dispostos na mesma seqüência das demais coleções. O padrão gráfico não pode ser considerado apenas aceitável. Com relação à abordagem dos conteúdos, constata-se que "desenvolvimento do senso crítico" é entendido pelos autores como mera substituição mecânica do discurso "antigo" identificado com os "vencedores" (errado/ruim), pelo discurso "novo" identificado com os "vencidos" ou "oprimidos" (certo/bom). O maniqueísmo é traço marcante nas obras. Há, apesar disto, uma tentativa de, ao menos, identificar diferenças existentes no social.

As atividades não estimulam a prática da investigação, do debate, do desenvolvimento da criatividade e da criticidade; ao contrário, são elaboradas, repetitivas e conduzem à repetição mecânica do discurso chamado crítico.

A mesma Editora apresenta uma outra coleção com padrão gráfico inferior e tendência crítica explicitada através de um discurso de denúncia. Da mesma forma, não estimula a prática da investigação; reproduz uma concepção de História factual e linear, acrescentada de denúncias dos problemas sociais do país. A linguagem é pobre e os textos se assemelham aos panfletos distribuídos em praça pública⁹.

Dentro desta tendência, há ainda três obras destinadas às 1ª e 2ª séries que apresentam tentativas de trabalhar noções de espaço e tempo a partir de outra organização temática. Entretanto, os erros conceituais e o péssimo padrão gráfico se sobrepõem às demais características¹⁰;

6. Coleção *Mundo Mágico* - Editora Ática.

7. Coleção *Alegria de Saber* - Editora Scipione e *Estudos Sociais Brasil* - Editora FTD.

8. Coleção *E.S. Educação e Desenvolvimento do Senso Crítico* - Editora do Brasil.

9. Coleção *Escola é Vida* - Editora do Brasil

10. Coleção *A Natureza e a Pessoa/Município* - Editora Mãos Unidas e a obra *Construção* - Editora do Brasil.

5. a última tendência pode ser verificada em obras que estudam os Estados particularizados, ou seja, propõem o estudo do regional. A proposta destes livros é a de estudar o regional integrado ao país, entendido numa perspectiva espacial. Alguns partem do mais próximo, como por exemplo, o livro que inicia o estudo por um município do estado¹¹; a maioria, contudo, parte do mais geral para o específico: "Mundo, América, Brasil", depois, o estado e as micro-regiões ou cidades mais importantes¹². Há rupturas na disposição dos conteúdos; a História (da região ou do estado) é descontextualizada e os aspectos físicos, econômicos e sociais são trabalhados isoladamente. Não há preocupação de interrelacionar os conteúdos históricos e geográficos. Não se observa, também, o tratamento de temas locais e regionais como dimensões constitutivas da mesma realidade social. Esta aparece referida ao "geral", ou seja, ao "país", ao "conjunto administrativo que compõe o Brasil".

Os autores trabalham com a concepção de tempo e História evolutivos. A idéia de progresso norteia a História, transmitindo uma visão elogiosa de cada estado, chegando, às vezes, ao bairrismo, pois, os problemas não aparecem, só há avanços e progresso. Em geral, eles apresentam dados, fatos, elementos importantes para se conhecer os estados e as cidades, mas não conseguem analisá-los criticamente, ampliando a visão espaço-temporal dos alunos.

As atividades propostas para os alunos não se caracterizam pela uniformidade. A maioria é um rol de perguntas e respostas que conduzem à repetição mecânica e à memorização. A minoria extrapola o nível informativo, conduzindo o aluno à observação, investigação e aplicação a outras situações.

O projeto gráfico apresenta falhas e deficiências. É resultante de um planejamento técnico simples: índice claro, títulos destacados, letras de bom tamanho, com boa disposição e espaçamento. Os desenhos são esquemáticos, mal elaborados e incapazes de despertar o gosto e a curiosidade dos alunos.

Em síntese, o conjunto dessas obras regionais é razoavelmente bem sucedido, tratando da realidade próxima dos alunos. Os problemas situam-se principalmente na elaboração do texto, sendo que os diferentes autores não conseguem viabilizar a proposta de apresentar o "estado como parte integrante do país", em uma linguagem clara, precisa e, sobretudo, de forma articulada.

Portando, constatamos que há um movimento buscando aperfeiçoar os livros didáticos. Os caminhos, embora distintos, unificam-se naquilo que consideramos bastante negativo, ou seja, as mudanças são tópicas, superficiais e visam, na maioria das vezes, a atrair o público consumidor, utilizando-se de estratégias muitas vezes enganosas. Este público demonstra ser sensível aos apelos do marketing, o que pode trazer graves conseqüências para o processo educativo escolar. Entretanto, é necessário reconhecer que não há muitas opções de escolha para o professor, embora as editoras ofereçam um variado número de títulos.

Neste sentido, é urgente que o Estado Brasileiro resgate os seus direitos de consumidor e não mais adquira os livros que decisivamente não contribuam com o desenvolvimento do educando, de acordo com os fins e objetivos da Educação Nacional.

Esperamos que esta análise possa contribuir com a mudança da atual política do livro didático no Brasil tal como para a mudança do patamar de qualidade dessas obras.

11. Caminhando Ceará - Editora FTD.

12. *Caminhando Nordeste, Conhecendo a Terra Goiana, Distrito Federal - Estudos Sociais, Maranhão Terra das Palmeiras* - Editora FTD.

LIVROS DIDÁTICOS ANALISADOS

- ANDRADE, Mafalda M. *Viajando pela Sociedade* - Estudos Sociais. São Paulo: IBEP, (s. d.), 2ª série.
- _____. *Viajando pela Sociedade* - Estudos Sociais. São Paulo: IBEP, (s.d.), 3ª série.
- _____. *Viajando pela Sociedade* - São Paulo: IBEP, (s.d.), 1ª série.
- _____. *Viajando pela Sociedade* - São Paulo: IBEP, (s.d.), 2ª série.
- _____. *Viajando pela Sociedade* - São Paulo: IBEP, (s.d.), 3ª série.
- _____. *Viajando pela Sociedade* - São Paulo: IBEP, (s.d.), 4ª série.
- ARAÚJO, Rosi Olga. *E. T. - Entendendo Tudo de Estudos Sociais*. Curitiba: Arco Iris, 1991, 2ª série.
- _____. *E.T. - Entendendo Tudo de Estudos Sociais*. Curitiba: Arco Iris, 1991, 2ª série.
- _____. *E.T. - Entendendo Tudo de Estudos Sociais*. Curitiba: Arco Iris, 1992, 3ª série.
- _____. *E.T. - Entendendo Tudo de Estudos Sociais*. Curitiba: Arco Iris, 1992, 4ª série.
- AZEVEDO & DARÓS. *Estudos Sociais : Brasil*. São Paulo: FTD, 1989, 4ª série.
- CHAVES, Marta, PASSOS, Lucina & FONSECA, Albani. *Aprender com Alegria*. São Paulo: Scipione, 1991, 7ª ed. vol. 1
- _____. *Aprender com Alegria*. São Paulo: Scipione, 1991, 5ª ed., vol. 2
- _____. *Aprender com Alegria*. São Paulo: Scipione, 1991, 4ª ed., vol. 3
- _____. *Aprender com Alegria*. São Paulo: Scipione, 1991, vol. 4.
- CORREIA, Maria Emília & Galhardi, Mauro. *Como é Fácil* - Estudos Sociais, Ciências e Programa de Saúde. São Paulo: Scipione, 1991, (s.d.) 2ª série.
- D'AVILA, Ricardo. *Escola é Vida* - Estudos Sociais. São Paulo: Brasil, vol. 1, 1987.
- _____. *Escola É Vida* - Estudos Sociais. São Paulo: Brasil, vol. 2, (s.d.).
- _____. *Escola É Vida* - Estudos Sociais. São Paulo: Brasil, vol. 3, (s.d.).
- EUGÊNIA, Maria & CAVALCANTE, Luiz. *É Hora de Aprender*. Estudos Sociais, Ciências e Programa de Saúde. São Paulo: Scipione. 1988, 5ª ed., livro 1.
- _____. *Integrando o Aprender*. São Paulo: Scipione, 1993, 19ª ed. 1ª série.
- _____. *Integrando o Aprender*. São Paulo: Scipione, 1993, 17ª ed. 2ª série.
- _____. *Integrando o Aprender*. São Paulo: Scipione, 1991, 17ª ed. 3ª série.
- _____. *Integrando o Aprender*. São Paulo: Scipione, 1993, 21ª ed. 4ª série.
- FERREIRA, Vicentina M. *Conhecendo a Terra Goiana. - Estudos Sociais*. São Paulo: FTD, 1990.
- GOWDAK, Demétrio & CORRÊA, Marlene. *Caminhando Ceará* - Estudos Sociais e Ciências. São Paulo: FTD, 1988, 1ª ed., 3ª série.
- _____. *Caminhando Nordeste* - Estudos Sociais e Ciências. São Paulo: FTD, 1988, 4ª série.

LUCCI, Elian Alabi; TRIGO, E. Chaddad & TRIGO, E. Moraes. *Descobrimdo o Mundo de Estudos Sociais e Ciências*. São Paulo: Saraiva, 1988, 5ª ed., vol. 4.

_____. *Descobrimdo o Mundo de Estudos Sociais e Ciências*. São Paulo: Saraiva, 1989, 5ª ed., vol. 2.

MARIANO, Maria da Glória Santos & ASSAD, Rosemary Faria. _____ *Estudos Sociais - Educação e o Desenvolvimento do Senso Crítico*. São Paulo: Brasil, 1989, 2ª ed.

_____. *Estudos Sociais - Educação e o Desenvolvimento do Senso Crítico*. São Paulo: Brasil, 1989, 2ª série.

_____. *Estudos Sociais - Educação e o Desenvolvimento do Senso Crítico*. São Paulo: Brasil, 1989, 3ª série.

_____. *Estudos Sociais - Educação e o Desenvolvimento do Senso Crítico*. São Paulo: Brasil, 1989, 4ª série.

MAROTE, D'Olim. *Nossa Terra, Nossa Gente - Estudos Sociais*. São Paulo: Ática, 1990, vol. 1 (coleção Aquarela).

_____. *Nossa Terra, Nossa Gente - Estudos Sociais*, São Paulo: Ática, 1990, vol. 2. (coleção Aquarela).

_____. *Nossa Terra, Nossa Gente - Estudos Sociais*, São Paulo: Ática, 1990, vol. 3. (coleção Aquarela).

_____. *Nossa Terra, Nossa Gente - Estudos Sociais*, São Paulo: Ática, 1991, vol. 4. (coleção Aquarela).

_____. *Coleção Aquarela - Curso Completo*. São Paulo: Ática, 1992, vol. 1.

_____. *Coleção Aquarela - Curso Completo*. São Paulo: Ática, 1991, 3ª ed. vol. 2.

_____. *Coleção Aquarela - Curso Completo*. São Paulo: Ática, 1993, 6ª ed. vol. 3.

_____. *Coleção Aquarela - Curso Completo*. São Paulo: Ática, 1991, 3ª ed. vol. 4.

_____. *Estudos Sociais, Ciências, Programa de Saúde*. São Paulo: Ática, 1989, 2ª ed., vol. 1. (Coleção Aquarela).

_____. *Estudos Sociais, Ciências, Programa de Saúde*. São Paulo: Ática, 1989, 2ª ed., vol. 2. (Coleção Aquarela).

_____. *Estudos Sociais, Ciências, Programa de Saúde*. São Paulo: Ática, 1989, 2ª ed., vol. 3. (Coleção Aquarela).

_____. *Estudos Sociais, Ciências, Programa de Saúde*. São Paulo: Ática, 1989, 2ª ed., vol. 4. (Coleção Aquarela).

MARQUES, Yolanda. *A Criança a Família e a Escola*. Estudos Sociais. São Paulo: Nacional, (s.d.), 1ª série.

_____. *A Criança e sua Comunidade*. Estudos Sociais. São Paulo: Nacional, (s.d.) 2ª série.

_____. *A Criança, a Família e a Escola*. Estudos Sociais, Ciências e Programa de Saúde. São Paulo: Nacional, (s.d.) 1ª série.

_____. *A Criança e sua Comunidade*. Estudos Sociais, Ciências e Programa de Saúde. São Paulo: Nacional, (s.d.) 2ª série.

MARTOS, Cloder Rivas; MESQUITA, Roberto Melo; IKIEZAKI, Iracena Mori; MUNHOZ, Aida F. da Silva; LUCCI, Elian Alabi; TRIGO, E. Chaddad & TRIGO, Eurico Moraes. *Descobrimdo o Mundo de Comunicação e Expressão, Matemática, Estudos Sociais e Ciências*. São Paulo: Saraiva, 1991, 1ª ed.

MORAES, Lídia M.; ANDRADE, Mariana; PERUGINE, Erdna & VALLONE, Manuela D.

- Mundo Mágico* - Curso Completo. São Paulo: Ática, 1992, vol. 1.
- _____. *Mundo Mágico* - Curso Completo. São Paulo: Ática, 1992, vol.2.
- _____. *Mundo Mágico* - Curso Completo. São Paulo: Ática, 1992, vol.3
- _____. *Mundo Mágico* - Curso Completo. São Paulo: Ática, 1992, vol.4.
- NASCIMENTO, Maria Nadir & CARNEIRO, Deuris Moreno Dias. *Maranhão: Terra das Palmeiras*. São Paulo: FTD. (s.d.) 4ª série.
- OLIVEIRA, Maria Teresinha. *Distrito Federal - Estudos Sociais*. São Paulo: FTD, 1993, (edição renovada).
- PASSOS, Célia & SILVA, Zeneide. *Eu Gosto de Estudos Sociais*. São Paulo: Nacional, (s.d.) 3ª série.
- _____. *Eu Gosto de Estudos Sociais*. São Paulo: Nacional, (s.d.) 4ª série.
- PASSOS, Lucina; FONSECA, Albani & CHAVES, Marta. *Alegria de Saber*. Estudos Sociais, Ciências e Programa de Saúde. São Paulo: Scipione, 1988, 5ª ed., 1ª série.
- _____. *Alegria de Saber*. Estudos Sociais. Ciências, Programa de Saúde e Educação Ambiental. São Paulo: Scipione, 1993, (s.d.), 2ª série.
- _____. *Alegria de Saber*. Estudos Sociais. Ciências, Programa de Saúde e Educação Ambiental. São Paulo: Scipione, 1993. (s.d.), 3ª série.
- _____. *Alegria de Saber*. Estudos Sociais, Ciências, Programa de Saúde e Educação Ambiental. São Paulo: Scipione, 1993. (s.d.), 4ª série.
- PERUGINE, Erdna. *Mundo Mágico*. São Paulo: Ática, 1990, livro 1.
- _____. *Mundo Mágico*. São Paulo: Ática, 1990, livro 2.
- _____. *Mundo Mágico*. São Paulo: Ática, 1990, livro 3.
- _____. *Mundo Mágico*. São Paulo: Ática, 1991, 3ª ed. livro 4.
- PERUGINE, Erdna & VALLONE, Manuela D. *Mundo Mágico* - Estudos Sociais, Ciências e Programa de Saúde. São Paulo: Ática, 1990 6ª ed., livro 2.
- _____. *Mundo Mágico*. Estudos Sociais, Ciências e Programa de Saúde, São Paulo: Ática, 1990, 11ª ed., livro 3
- _____. *Mundo Mágico*. Estudos Sociais, Ciências e Programa de Saúde, São Paulo: Ática, 1991, 17ª ed. livro 4.
- POLASTRI, Maria Helena. *A Natureza e a Pessoa*. Belo Horizonte: Mãos Unidas, 1988, 1ª série.
- _____. *A Natureza e o Município*. Belo Horizonte: Mãos Unidas, 1990, 2ª série.
- SCHMIDT, Maria Auxiliadora M. Santos & FILIZOLA, Roberto. *Construção: Novos Estudos Sociais* São Paulo: Brasil, 1988, 1ª ed., 1ª série.
- SOUSA, Joanita. *Ainda Brincando: Estudos Sociais*. São Paulo: Brasil, (s.d.), vol. I, 1ª série.
- _____. *Ainda Brincando: Estudos Sociais*. São Paulo: (s.d.), vol. 2, 2ª série.
- _____. *Ainda Brincando: Estudos Sociais*. São Paulo: (s.d.), vol. 3, 3ª série.
- _____. *Ainda Brincando: Estudos Sociais*. São Paulo: (s.d.), vol. 4, 4ª série.

- VARGAS, Rosilda. *A Criança sua Família e sua Escola*. São Paulo: IBEP, (s.d.), 1ª série, Coleção Tobogã.
- _____. *A Criança e sua Comunidade*. São Paulo: IBEP, (s.d.) 2ª série, Coleção Tobogã.
- _____. *A Criança e o Município*. São Paulo: IBEP, (s.d.), 3ª série, Coleção Tobogã.
- _____. *A Criança e o Brasil*. São Paulo: IBEP, (s.d.), 4ª série, Coleção Tobogã.